

Estratégia de Desenvolvimento no Brasil e o Programa Bolsa Família

Junho 2014



Estratégia de Desenvolvimento no Brasil

Estratégia de desenvolvimento no Brasil



Crescimento econômico com inclusão social e desenvolvimento regional

PPA 2004 - 2007
PPA 2008 - 2011
PPA 2012 - 2015

**Fortalecimento
do mercado
interno de
consumo**

**Expansão dos
investimentos em
infraestrutura**

**Expansão do
investimento em
atividades
intensivas em
recursos naturais**

- Transferência de renda (PBF, BPC, RGPS)
- Geração de empregos formais e valorização do salário mínimo
- Expansão do crédito/controlar a inflação
- Erradicação da pobreza extrema - BSM
- Simplificação e desoneração tributária
- Expansão e qualificação das redes de serviços públicos (saúde, educação, assistência social)

- Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
- Programa Minha Casa, Minha Vida
- Implementação de Infraestrutura Social
- Programa de Investimento em Logística (PIL)

- Plano de Desenvolvimento Produtivo
- Plano Brasil Maior
- Programa de Investimento do pré-sal
- PAC (transporte e energia)
- Crédito rural – Plano Safra

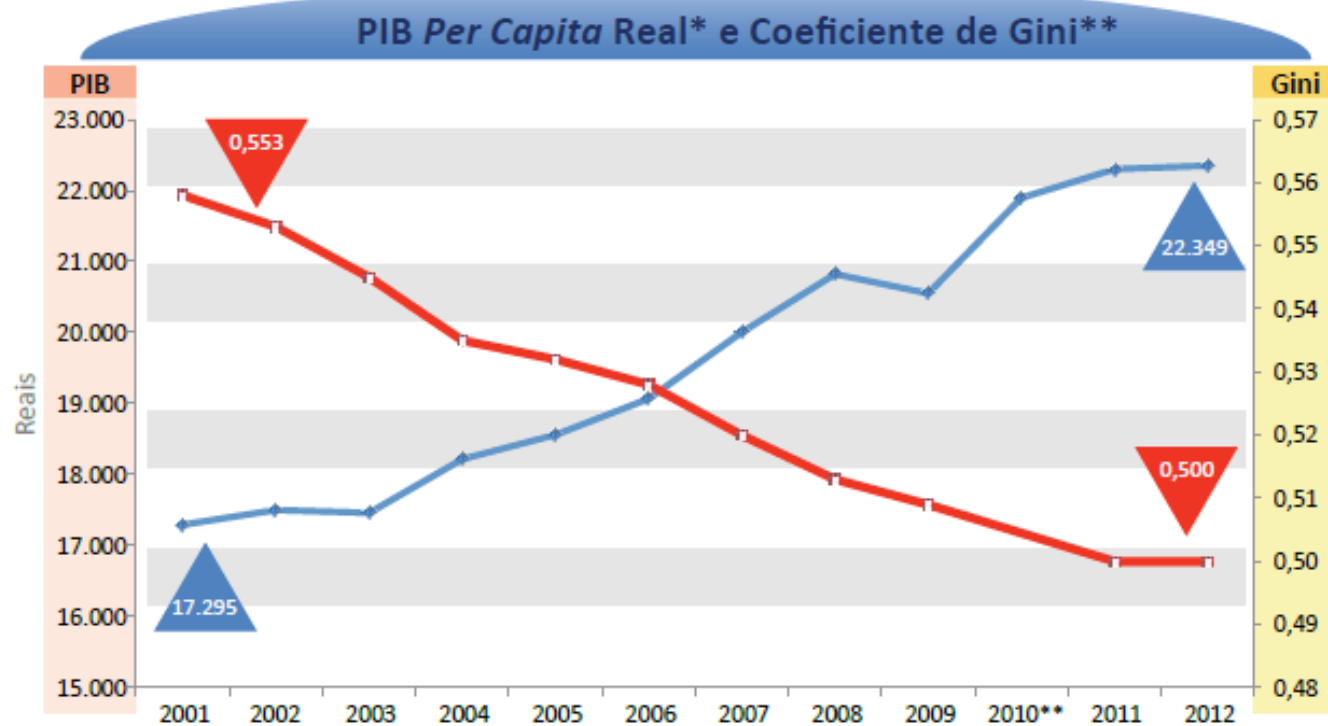
**Crescimento
econômico
sustentável**

**Redução das
desigualdades
sociais e
regionais**

**Inclusão social
e erradicação
da extrema
pobreza**

Desenvolvimento com inclusão social

O modelo de desenvolvimento conjuga crescimento com distribuição de renda



Fonte: NSCN/IBGE e PNAD/IBGE.

* Valores atualizados pelo deflator do PIB (2012).

** Rendimento mensal domiciliar.

**A PNAD não foi coletada em 2010, devido à realização do Censo do IBGE.

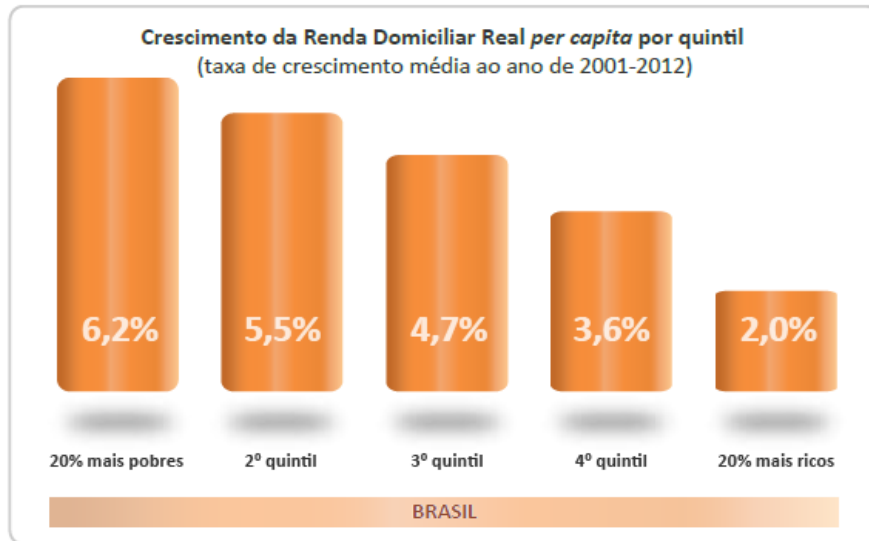
—●— PIB per capita real
—■— Gini PNAD

Desenvolvimento com inclusão social



O modelo favoreceu a todos, principalmente aos segmentos populacionais e as regiões mais vulneráveis

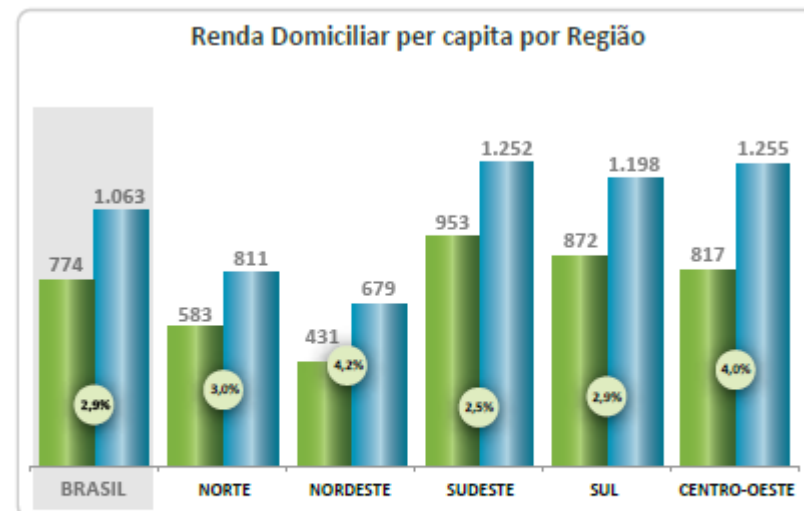
A renda dos mais pobres é a que mais cresce



Fonte: PNAD/IBGE.

Obs: Dados Harmonizados: Brasil sem Norte Rural.

O aumento da renda atingiu a todas as regiões



Fonte: PNAD/IBGE

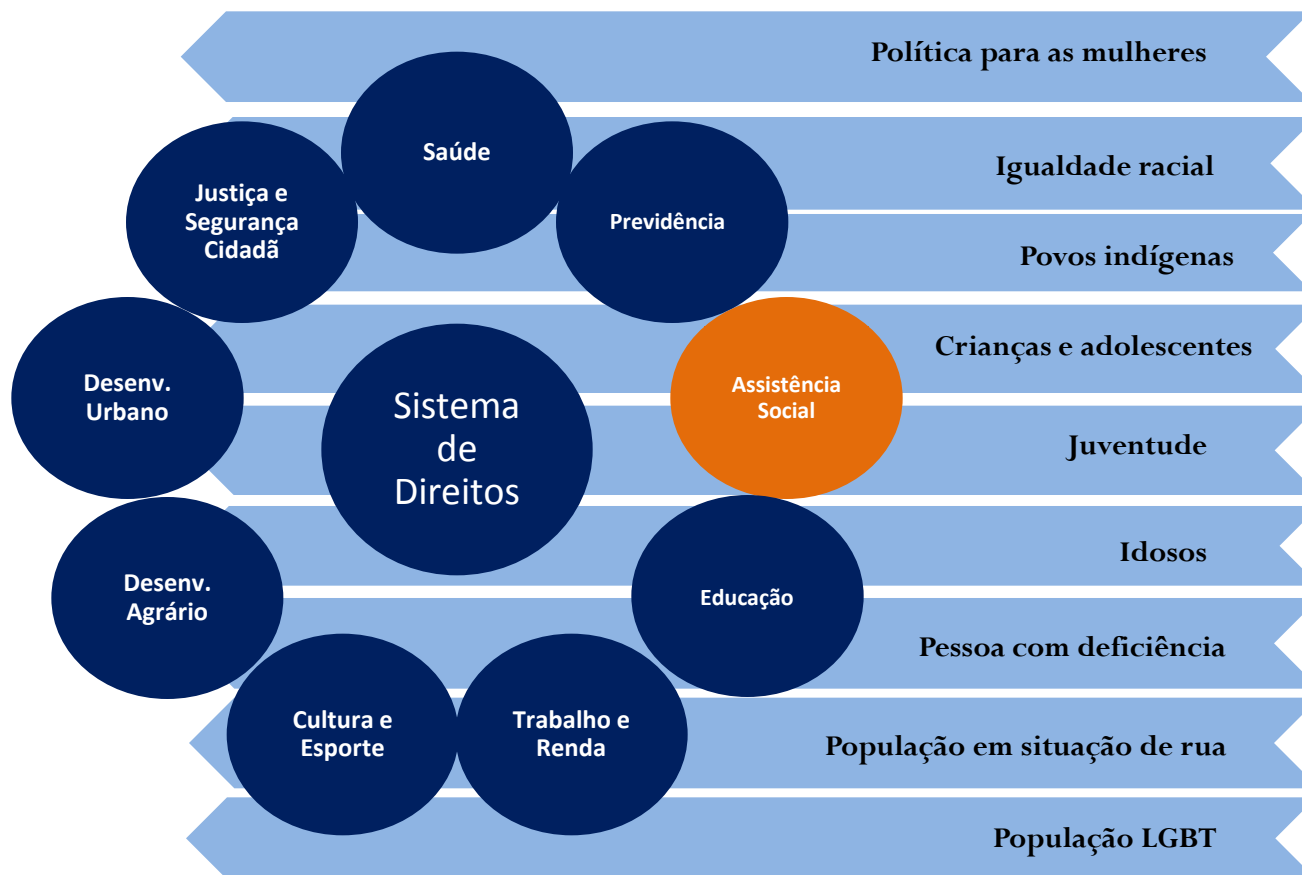
Obs: Dados Harmonizados: Brasil sem Norte Rural. Valores atualizados pelo INPC (set/12)

■ 2001 ■ 2012
○ Variação (% a.a.)

Sistema de proteção social



As políticas sociais têm papel fundamental nessas transformações, consolidando e ampliando os direitos da CF/88





Programa Bolsa Família



O surgimento de programas de transferência condicionada de renda

- 1995: Primeiros programas de transferência condicionada de renda no Brasil em nível local
- 2001: **Bolsa Escola** – primeiro programa de transferência condicionada de renda em nível nacional
- 2001: **Bolsa Alimentação** – programa nacional de transferência condicionada de renda de saúde e nutrição
- 2002: **Auxílio Gás** – subsídio de gás de cozinha
- 2003: **Cartão Alimentação** – Programa Cartão Alimentação



Antes do Programa Bolsa Família

Várias agências - diferentes responsáveis pelos programas de transferência condicionada de renda, trabalhando com:

- sistemas isolados de dados
- múltiplos critérios de elegibilidade
- diferentes níveis de benefício

Esses programas...

- tiveram baixa cobertura do público alvo
- foram ocasionalmente sobrepostos

Objetivos do Programa



O Programa Bolsa Família foi criado em outubro de 2003 com os seguintes objetivos:

- **Aumentar a eficiência e a coerência** dos programas de transferência condicionada de renda anteriores
- **Reduzir a pobreza e a desigualdade**, proporcionando um nível mínimo de renda para as famílias pobres
- **Consolidar os direitos de educação e saúde**, utilizando-os como condições para receber transferências
- Melhorar o **bem estar das famílias** e as perspectivas de **inserção no mercado de trabalho**

Características Principais



- Criado por lei federal: melhores perspectivas de estabilidade e continuidade
- Foco na Família
- Compromisso para quebrar o ciclo intergeracional da pobreza
- Administração compartilhada pelos governos federal, estadual e local
- Famílias automaticamente se qualificam com base nas informações do Cadastro Único para Programas Sociais
- Benefícios pagos diretamente às famílias beneficiárias usando cartões bancários
- Benefícios pagos preferencialmente a mulheres
- Uso livre de recursos
- Controle e participação social



- **Crescimento rápido:** é o maior programa de transferência condicionada de renda do mundo, com 14,1 milhões de famílias
- **Fusão:** unificou quatro programas pré-existentes em um único programa, consolidando e herdando sistemas, registros e regras
- **Contexto federativo:** apesar de gerido em nível federal, muitos aspectos da implementação são realizadas pelos 5.565 municípios do Brasil.
- **Fonte de integração:** força "unificadora" para a política social no Brasil vertical e horizontalmente



Público alvo: famílias abaixo da linha de pobreza

- Brasil não adota uma linha oficial de pobreza
- Critério de elegibilidade:
 - **Extremamente pobres** - renda *per capita* de R\$ 77 (todas as famílias)
 - **Pobres** - renda *per capita* entre R\$ 77 e R\$ 154 (famílias com gestantes, nutrizes, crianças e adolescentes até 17 anos)



- Benefícios: alívio da pobreza
- Condicionalidades: acesso a serviços de saúde, educação e assistência social, quebrando o ciclo intergeracional de pobreza
- Programas complementares: melhoria da qualidade de vida e das perspectivas de inserção no mercado de trabalho

Benefícios

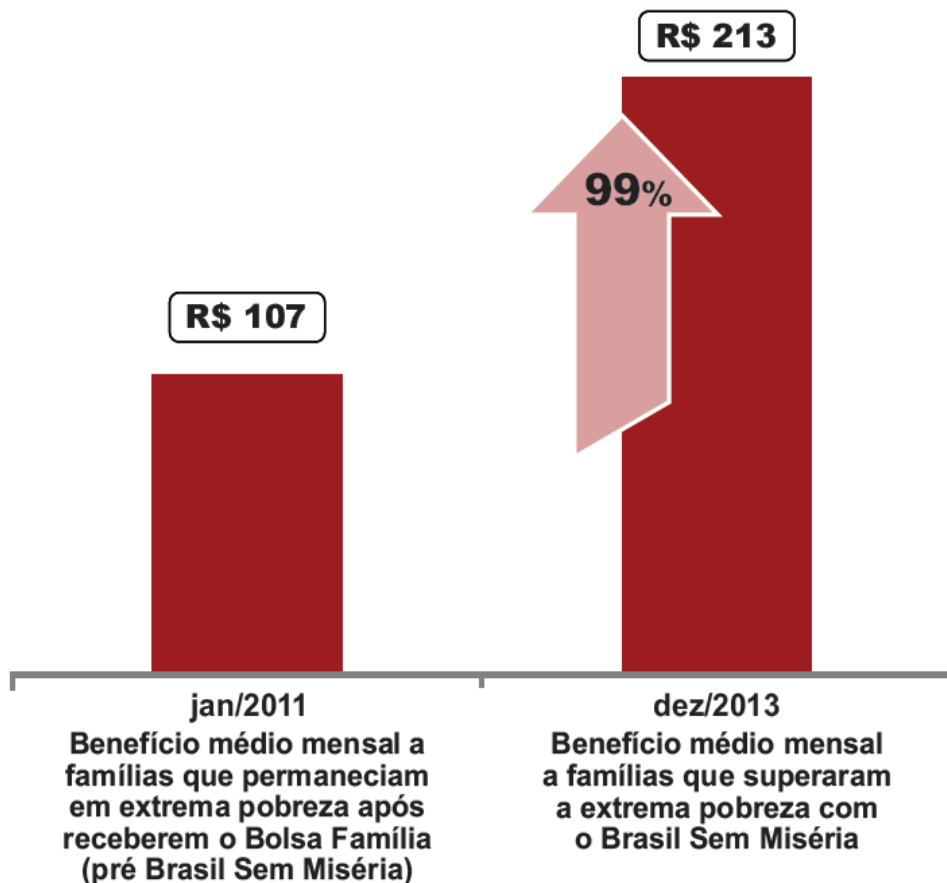


BENEFÍCIOS*	DESCRIÇÃO
Benefício Básico (R\$ 77 por família)	Pago a famílias extremamente pobres (renda mensal <i>per capita</i> de até R\$ 77), independentemente do número de crianças
Benefício Variável (R\$ 35,00 por beneficiário, até o limite de R\$ 175,00)	Famílias pobres e extremamente pobres (renda mensal <i>per capita</i> de até R\$ 154): <ul style="list-style-type: none">✓ Crianças de 0 a 15 anos✓ Mulher grávida✓ Mães lactantes (máximo de 5 benefícios por família)
Benefício Variável Jovem (R\$ 42,00 por beneficiário, até o limite de R\$ 84,00)	Famílias com renda mensal <i>per capita</i> de até R\$ 154 e adolescentes de 16 e 17 anos (máximo de 2 benefícios por família)
Benefício de Superação da Extrema Pobreza	Famílias que continuem em situação de extrema pobreza, mesmo após o recebimento dos outros benefícios (garante que as famílias superem a extrema pobreza)

* Valores atualizados de acordo com o Decreto nº 8.232/14



Crescimento sistemático do benefício médio mensal, alcançando principalmente os mais vulneráveis



- 1) **Reajuste** de 45% no valor do benefício destinado a crianças e adolescentes
- 2) **Novos** benefícios para gestantes e nutrizes
- 3) **Mais benefícios para crianças e adolescentes** com a ampliação do limite de 3 para 5 filhos
- 4) **Ação Brasil Carinhoso (0 a 15 anos):** benefício adicional (nova fórmula de cálculo) para que famílias com crianças e adolescentes de 0 a 15 anos superem a extrema pobreza
- 5) **Extensão da mudança na fórmula de cálculo** para que todos os beneficiários do programa superem a extrema pobreza

O Decreto nº 8.232/14 aumentou recentemente os valores dos benefícios e as faixas de pobreza e extrema pobreza.



Educação

- Frequência escolar mínima de 85% para crianças de 6 a 15
- Frequência escolar mínima de 75% para adolescentes de 16 e 17

Saúde

- Monitoramento da nutrição entre grávidas e mulheres sob cuidados médicos, assim como de crianças abaixo de 7 anos
- Monitoramento pré-natal e pós-natal
- Imunização de crianças abaixo de 7 anos

Assistência Social

- Frequência mínima de 85% nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes com até 15 anos em risco ou retiradas do trabalho infantil

Programas complementares



- Integração com outros programas e ações que expandem os direitos sociais das famílias, como identificação civil, programas de alfabetização, melhoramento de condições de moradia, etc.
- Ações direcionadas a geração de renda, qualificação e inserção profissional.

* Com a incorporação do Bolsa Família pelo Plano Brasil Sem Miséria, importantes avanços são observados na questão do acesso a serviços e da inclusão produtiva, permitindo combater a pobreza multidimensional.



Renda

- Benefício de superação da extrema pobreza para famílias com crianças e adolescentes até 15 anos

Educação

- Repasse adicional de até R\$ 1.458 por aluno/ano para vagas ocupadas por crianças do Bolsa Família
- Antecipação de recursos para novas turmas de educação infantil que ainda não recebem Fundeb
- Aumento de 66% no valor repassado para alimentação escolar

Saúde

- Distribuição de sulfato ferroso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- Suplementação com megadoses de vitamina A
- Medicamento de graça para asma na rede Aqui Tem Farmácia Popular
- Expansão do Programa Saúde na Escola para creches e pré-escolas

Cadastro Único para Programas Sociais



- O Cadastro Único é o instrumento para identificar famílias de baixa renda
- O público-alvo do Cadastro Único é mais amplo do que aquele no PBF:
 - ✓ famílias com renda *per capita* até meio salário mínimo
 - ✓ famílias renda mensal total de até três salários mínimos
- Metas: ser o principal banco de dados para políticas endereçadas a famílias de baixa renda

Cadastro Único para Programas Sociais



Políticas sociais que utilizam o Cadastro Único para sua implementação



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

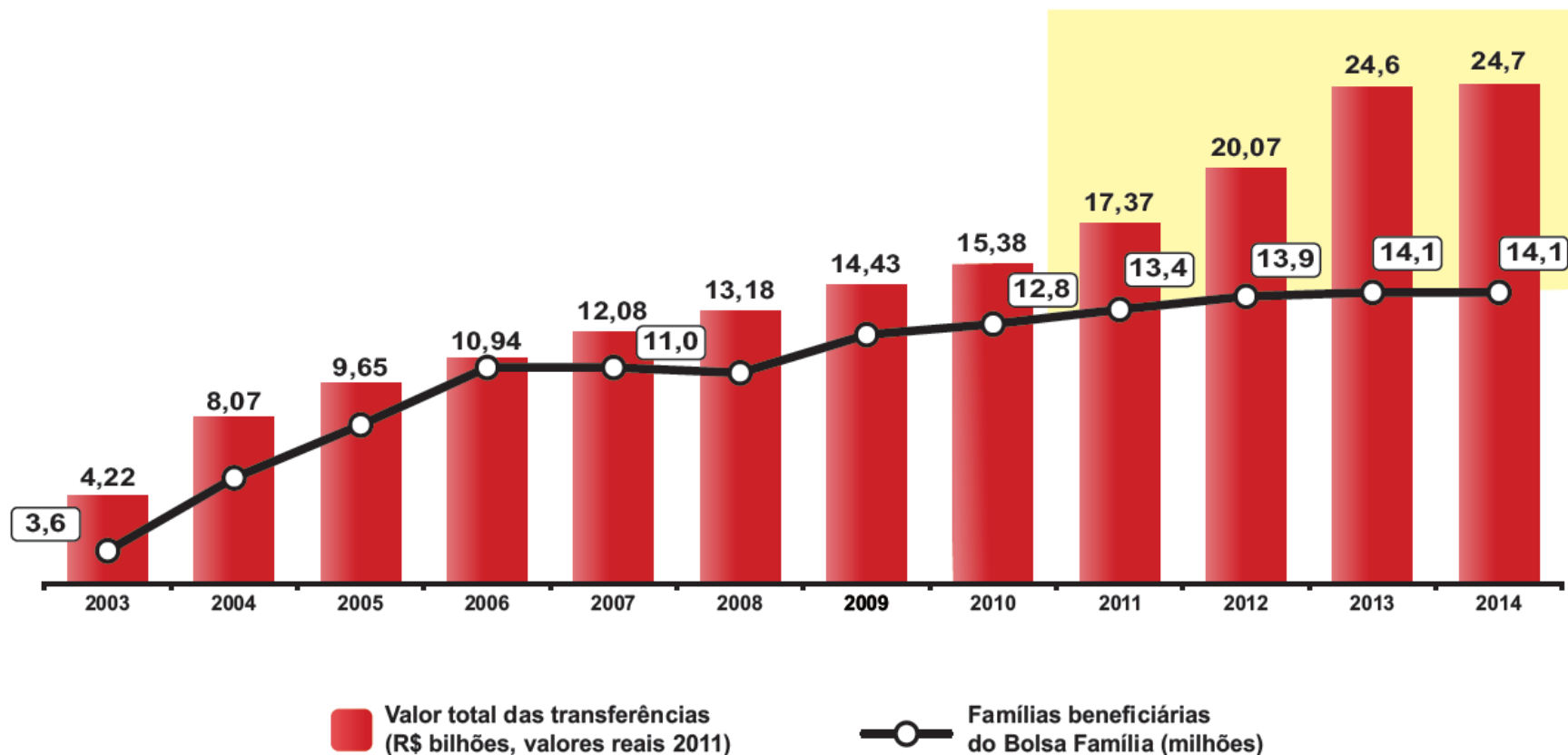


Resultados

Resultados



Crescimento da quantidade de famílias e do valor total das transferências, beneficiando 14,1 milhão de famílias

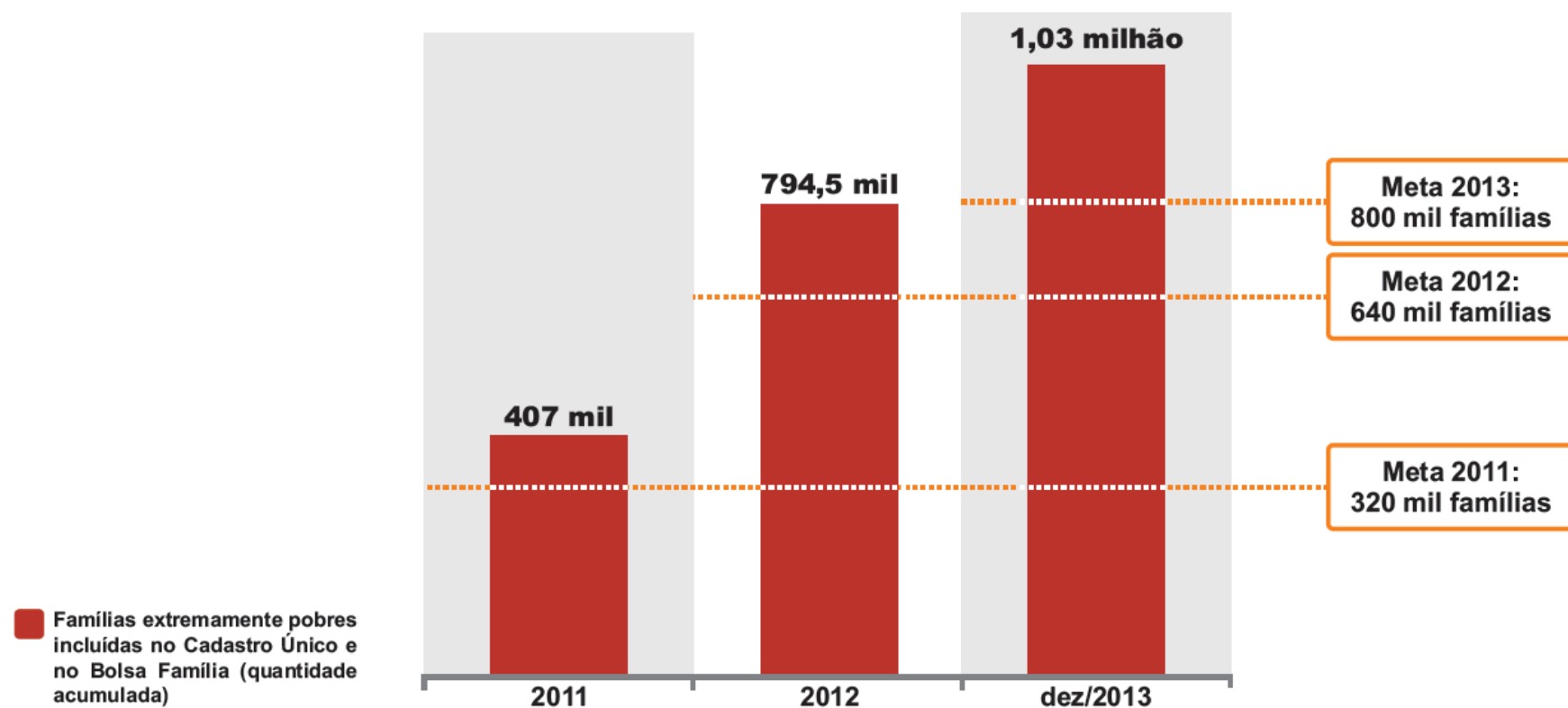


Resultados

1,03 milhão de famílias que eram extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e recebendo o Bolsa Família pela Busca Ativa

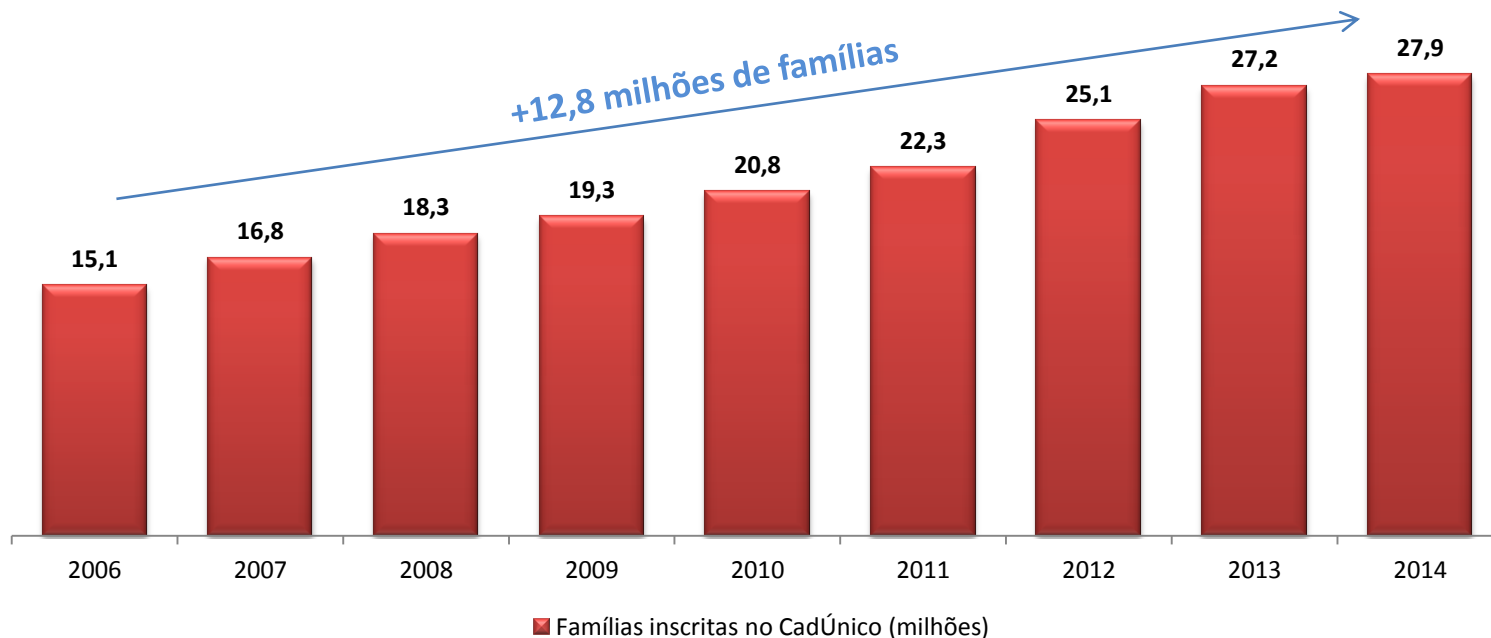


▲ **Meta 2014 (revisada): 1,5 milhão de famílias**



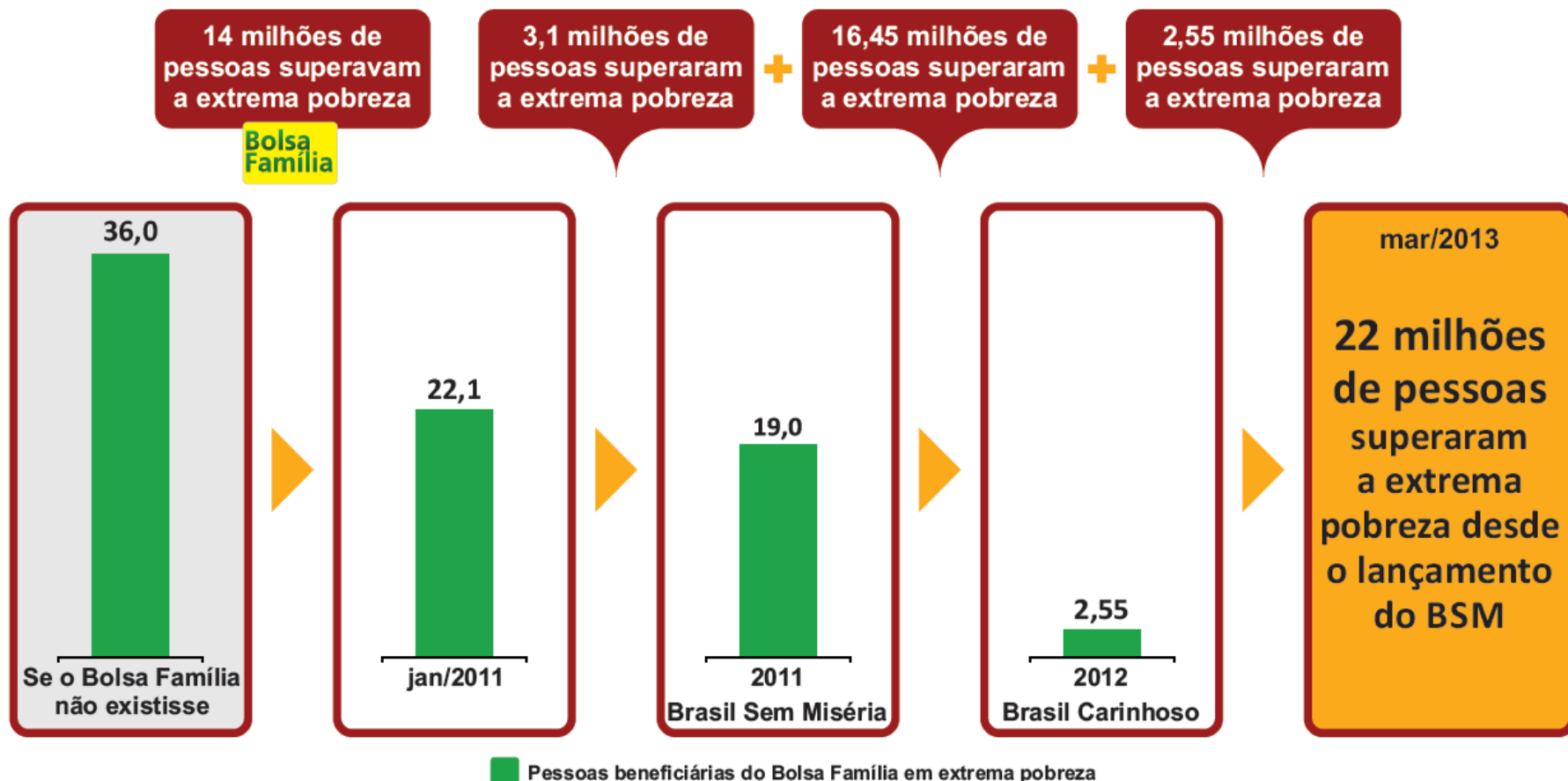


27,9 milhões de famílias inseridas no Cadastro Único, beneficiando-se dos diversos programas sociais





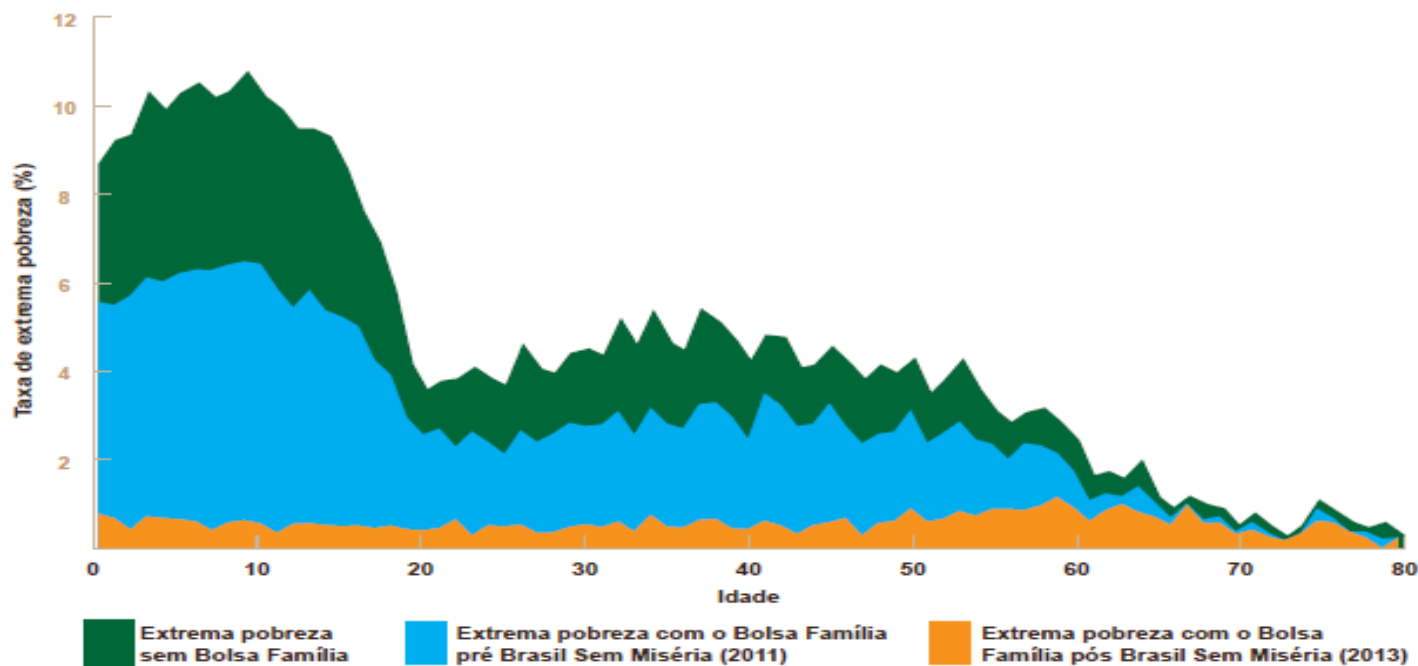
22 milhões de pessoas superaram a extrema pobreza com as melhorias do Bolsa Família



Resultados



Redução da extrema pobreza em todas as faixas etárias, especialmente entre crianças e adolescentes.

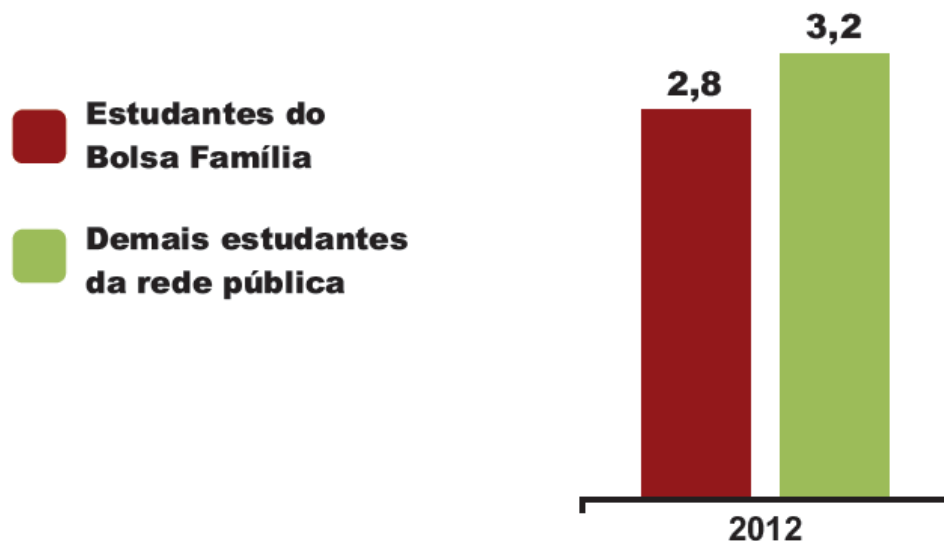


Fonte: PNAD/IBGE de 2012.
Elaboração: DISOC/IPEA.

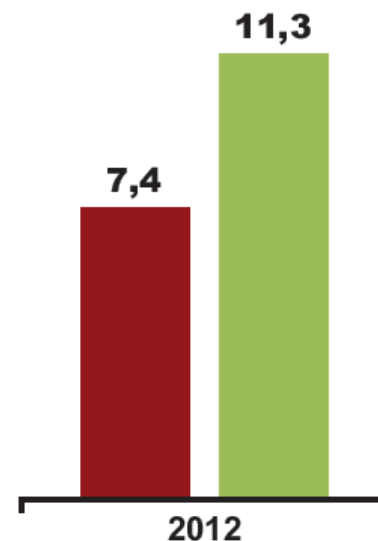


A taxa de abandono escolar dos estudantes do Bolsa Família é menor que a média dos demais estudantes da rede pública

Taxa de abandono no Ensino Fundamental (%)



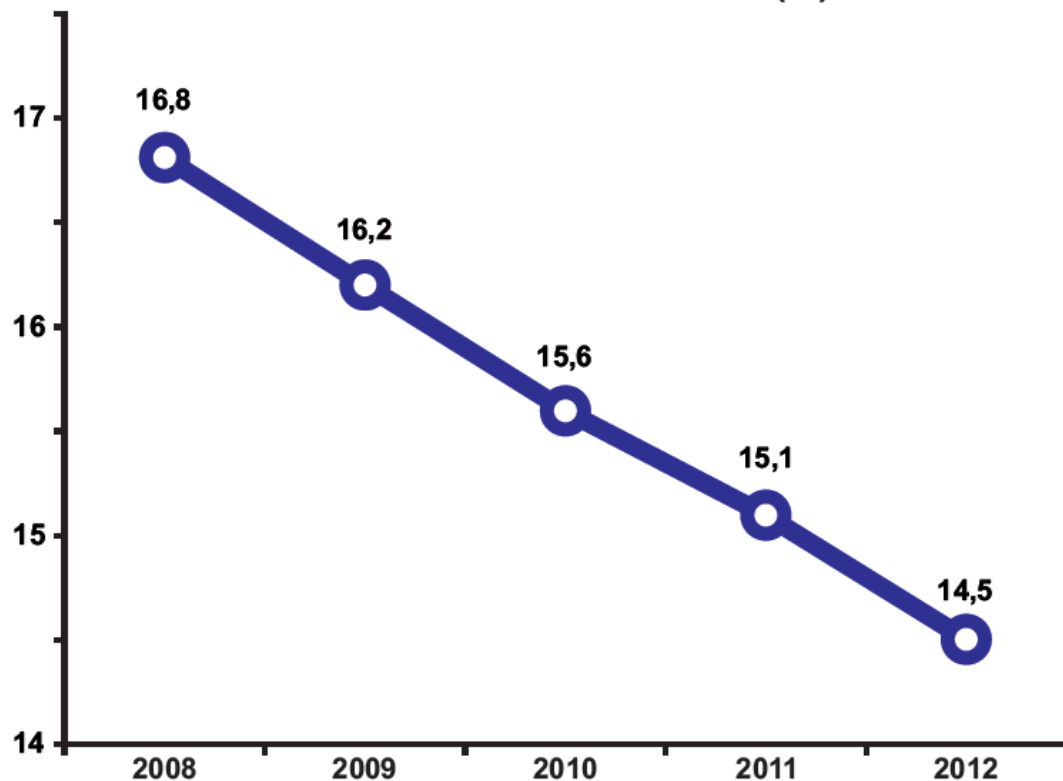
Taxa de abandono no Ensino Médio (%)





Melhora nos indicadores nutricionais e redução da mortalidade infantil (0 a 6 anos) em 19,4%, em conjunto com o Programa Saúde na Família

Prevalência de baixa estatura em crianças de até 5 anos do Bolsa Família (%)



A redução da mortalidade por causas relacionadas à pobreza é ainda maior*:

- ▲ **46% de diminuição da mortalidade por diarreia**
- ▲ **58% de redução da mortalidade por desnutrição**



Obrigado!

Kalid Nogueira Choudhury
Depto de Temas Sociais – SPI/MP
(61) 2020-4319

kalid.nogueira@planejamento.gov.br